

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPQ
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMATAÇÃO
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Culturas musicais angolanas em um curso de música popular da UFRGS
Autores	MATEUS BERGER KUSCHICK REGINALDO GIL BRAGA

RESUMO: O trabalho versa sobre experiência de ensino de culturas musicais angolanas, realizada no primeiro semestre de 2019 em três disciplinas do curso de graduação de bacharelado em música popular do Instituto de Artes da UFRGS. Como pesquisador de pós-doutorado em música popular/etnomusicologia foi possível atuar como colaborador nas seguintes disciplinas: Tópicos em Músicas do Mundo (para todos os bacharelados e licenciaturas em música); Músicas Tradicionais do Brasil (para bacharelado em música popular), Prática Musical de Conjunto (para bacharelado em música popular) e História da Arte (para bacharelado em história da arte), trazendo conteúdos referentes às pesquisas de mestrado e doutorado desenvolvidas desde 2009, com temática relacionada a musicalidades africanas (especialmente angolanas) e afro-brasileiras (especialmente afro-gaúchas). No espaço de 12 encontros com alunos variados nessas quatro disciplinas foi possível perceber que os currículos dos cursos de graduação em artes, e na universidade em geral, ainda carecem de informações, pesquisas, reflexões acerca de culturas africanas (o ensino fundamental e médio também), e que em conjunto com conteúdos referentes à música em específico, foi necessário sempre reservar um período das aulas para falar sobre aspectos mais abrangentes de geografia, história e fazer aflorar o “trauma indizível da civilização moderna”, conforme Stuart Hall, qual seja, a experiência da escravidão e do tráfico atlântico. Os resultados foram otimistas, pelo fato de ao final do semestre, alun@s terem inclusive interpretado canção de grupo angolano de música popular. Além da performance musical, a percepção de que a circulação de conhecimento e de saberes de lugares e sujeitos “não convencionais” sempre promovem deslocamentos de percepções sobre fenômenos locais e regionais como o samba-rock e o samba, por exemplo.

Palavras-Chave: Música popular; etnomusicologia; música angolana